



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



PROJETO DE LEI Nº 034A/2020 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Dá denominação a logradouro público da cidade e contém outras providências.

O Prefeito Municipal de Santa Rita do Sapucaí/MG faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º. A escola construída no Centro de Eventos Prefeito Dr. Antônio Teixeira dos Santos, em Santa Rita do Sapucaí/MG, passa a denominar-se “**Escola Parque Municipal Mariléa Freitas Moreira Pinto**”.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Rita do Sapucaí/MG, 25 de novembro de 2020.

Benedito Tobias
Benedito Tobias (Pituca)
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



TRAÇOS BIOGRÁFICOS DE MARILÉA FREITAS MOREIRA PINTO

1. Era julho de 1944 e as nações aliadas, abaladas pelos horrores da 2ª Guerra Mundial, assistiam ao desembarque de suas tropas na Normandia. Nada mais alvissareiro.
2. Em outubro do mesmo ano, nasce Mariléa, em Santa Rita do Sapucaí, município em que residiam seus pais Maria Carlota Cunha de Freitas e Joel Lopes de Freitas, além de seu irmão Mário Lúcio, já com 3 anos.
3. Sua chegada enterneceu os corações do jovem casal que, nos anos seguintes ao nascimento do primogênito, perdera dois filhos antes mesmo de nascidos.
4. Tanto que, nesta última gravidez, a senhora Carlota, receosa e em ânsia extremada, prometeu que, se a criança nascesse com saúde, usaria, até certa idade, somente vestimentas azuis e não cortaria o cabelo.
5. Nessa época, o senhor Joel administrava a fazenda dos sogros - a sra. Maria José do Amaral Cunha e o sr. João Alfredo da Cunha -, situada na área rural do município e onde residia com a família.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



6. Em abril de 1947, contudo, ele faleceu, e a sra. Carlota tomou para si a administração da propriedade, onde manteve a residência com as crianças, levando-as nos finais de semana para a casa de seus pais, na cidade.
7. Em 1952, em companhia dos genitores, a enlutada sra. Carlota se transfere, com os filhos, para o Rio de Janeiro, capital do País e do extinto estado da Guanabara. Eram os nostálgicos anos dourados.
8. Lá, foi matriculada no Colégio Sacre Couer de Mary, onde cursou até o segundo ano normal e era contemporânea da “garota de Ipanema”. Com isso, pôde testemunhar os elogios do poeta Vinícius de Moraes à beleza da jovem que o inspirou.
9. Além do lançamento da imortal canção, o ano de 1962 testemunhou seu casamento com Francisco Bilac Moreira Pinto.
10. Também santa-ritense e criado na Cidade Maravilhosa, Francisco concluíra seus estudos em Ciências Jurídicas, na Alemanha Ocidental, e retornou ao Brasil para administrar a propriedade rural de seus pais – sra. Maria do Carmo Moreira Pinto e o sr. Olavo Bilac Pereira Pinto –, em Santa Rita.
11. Assim, o casal passou a residir na Fazenda Chalé e, após o falecimento de d. Luzia Rennó Moreira, conhecida como Sinhá



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Moreira, tia de Francisco, em 1963, mudou-se para a casa da praça da igreja matriz. Nesses primeiros anos de matrimônio, Mariléa se dedicou a formar sua família, dando à luz os três primeiros filhos do casal: Olavo (1963), Andréa (1964) e Isabela (1966).

12. Além disto, a proximidade e a vida tranquila no interior, ensejaram-lhe participar de trabalhos assistenciais, bem assim a retomar a convivência da primeira infância com o tio Rubens Amaral Cunha, irmão da sra. Carlota, sua mulher, Jandira Capistrano Cunha, e os primos Maria Cristina, João Horácio, Rubens, Maria Clélia, Eduardo, Horácio, Elizabeth, Evandro e Augusto.
13. Em 1966, Francisco é eleito para o cargo de deputado estadual pelo estado de Minas Gerais e o casal se transfere, com as crianças, para Belo Horizonte. Lá, Mariléa dá à luz ao filho caçula, Francisco, em 1968.
14. Reeleito o marido em 1970, a família permanece na cidade até fins de 1974, quando ele se elege deputado federal. Neste período, além da educação dos filhos, ela também se dedicou a atividades culturais e assistenciais.
15. Em 1975, a família se muda para a nova capital – Brasília, no Distrito Federal –, onde já residiam seus sogros e sua tia Myrthes



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Cunha Reis, irmã mais nova da sra. Carlota, com o marido, Fábio de Queiroz Reis, e os filhos Cláudia, José Manoel e Fabíola.

16. Localizada em região savânica, no centro-oeste do país, a extrema aridez do ar da capital e as naturais restrições de uma cidade inaugurada há apenas 15 anos eram mitigadas por agradáveis finais de semana na fazenda dos tios ou dos sogros, em companhia da família.
17. Em 1979, o casal retorna a Belo Horizonte, onde seu marido assume diretoria na extinta estatal Telecomunicações de Minas Gerais S.A. – TELEMIG.
18. Com os filhos já adolescentes, em 1981, Mariléa retoma os estudos e se matricula no curso de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG.
19. Em 1983, Francisco falece, em acidente de veículo, na Rodovia Fernão Dias (BR-381), deixando-a viúva aos 38 anos de idade.
20. Pouco depois, ela ingressa no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, onde, por seu conhecimento na área editorial jurídica, é indicada para gerir o serviço de legislação e jurisprudência.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



21. Faleceu em 1985, aos 40 anos de idade, também em acidente de veículo, na Rodovia Fernão Dias (BR-381).



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



COMISSÃO ESPECIAL

Santa Rita do Sapucaí/MG, 11 de dezembro de 2020.

Prof. Aldo Ambrosio Morelli

Presidente da Câmara de
Santa Rita do Sapucaí

PARECER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 034A/2020 DE 25 DE NOVEMBRO DE 2020

Relator Vereador Pr. Flávio de Castro Barbosa:

Este projeto visa dar denominação à escola construída no Centro de Eventos Prefeito Dr. Antônio Teixeira dos Santos, em Santa Rita do Sapucaí/MG, que passa a denominar-se **“Escola Parque Municipal Mariléa Freitas Moreira Pinto”**.

Era julho de 1944 e as nações aliadas, abaladas pelos horrores da 2ª Guerra Mundial, assistiam ao desembarque de suas tropas na Normandia. Nada mais alvissareiro. Em outubro do mesmo ano, nasce Mariléa, em Santa Rita do Sapucaí, município em que residiam seus pais Maria Carlota Cunha de Freitas e Joel Lopes de Freitas, além de seu irmão Mário Lúcio, já com 3 anos. Sua chegada enterneceu os corações do jovem casal que, nos anos seguintes ao nascimento do primogênito, perdera dois filhos antes mesmo de nascidos. Tanto que, nesta última gravidez, a senhora Carlota, receosa e em ânsia extremada, prometeu que, se a criança nascesse com saúde, usaria, até certa idade, somente vestimentas azuis e não cortaria o cabelo. Nessa época, o senhor Joel administrava a fazenda dos sogros - a sra. Maria José do Amaral Cunha e o sr. João Alfredo da Cunha -, situada na área rural do município e onde residia com a família.

Em abril de 1947, contudo, ele faleceu, e a sra. Carlota tomou para si a administração da propriedade, onde manteve a residência com as crianças, levando-as nos finais de semana para a casa de seus pais, na cidade.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Em 1952, em companhia dos genitores, a enlutada sra. Carlota se transfere, com os filhos, para o Rio de Janeiro, capital do País e do extinto estado da Guanabara. Eram os nostálgicos anos dourados. Lá, foi matriculada no Colégio Sacre Couer de Mary, onde cursou até o segundo ano normal e era contemporânea da “garota de Ipanema”. Com isso, pôde testemunhar os elogios do poeta Vinícius de Moraes à beleza da jovem que o inspirou. Além do lançamento da imortal canção, o ano de 1962 testemunhou seu casamento com Francisco Bilac Moreira Pinto. Também santa-ritense e criado na Cidade Maravilhosa, Francisco concluía seus estudos em Ciências Jurídicas, na Alemanha Ocidental, e retornou ao Brasil para administrar a propriedade rural de seus pais – sra. Maria do Carmo Moreira Pinto e o sr. Olavo Bilac Pereira Pinto –, em Santa Rita. Assim, o casal passou a residir na Fazenda Chalé e, após o falecimento de d. Luzia Rennó Moreira, conhecida como Sinhá Moreira, tia de Francisco, em 1963, mudou-se para a casa da praça da igreja matriz. Nesses primeiros anos de matrimônio, Mariléa se dedicou a formar sua família, dando à luz os três primeiros filhos do casal: Olavo (1963), Andréa (1964) e Isabela (1966). Além disto, a proximidade e a vida tranquila no interior, ensejaram-lhe participar de trabalhos assistenciais, bem assim a retomar a convivência da primeira infância com o tio Rubens Amaral Cunha, irmão da sra. Carlota, sua mulher, Jandira Capistrano Cunha, e os primos Maria Cristina, João Horácio, Rubens, Maria Clélia, Eduardo, Horácio, Elizabeth, Evandro e Augusto.

Em 1966, Francisco é eleito para o cargo de deputado estadual pelo estado de Minas Gerais e o casal se transfere, com as crianças, para Belo Horizonte. Lá, Mariléa dá à luz ao filho caçula, Francisco, em 1968. Reeleito o marido em 1970, a família permanece na cidade até fins de 1974, quando ele se elege deputado federal. Neste período, além da educação dos filhos, ela também se dedicou a atividades culturais e assistenciais. Em 1975, a família se muda para a nova capital – Brasília, no Distrito Federal –, onde já residiam seus sogros e sua tia Myrthes Cunha Reis, irmã mais nova da sra. Carlota, com o marido, Fábio de Queiroz Reis, e os filhos Cláudia, José Manoel e Fabíola. Localizada em região savânica, no centro-oeste do país, a extrema aridez do ar da capital e as naturais restrições de uma cidade inaugurada há apenas 15 anos eram mitigadas por agradáveis finais de semana na fazenda dos tios ou dos sogros, em companhia da família. Em 1979, o casal retorna a Belo Horizonte, onde seu marido assume diretoria na extinta estatal Telecomunicações de Minas Gerais S.A. – TELEMIG.

Com os filhos já adolescentes, em 1981, Mariléa retoma os estudos e se matricula no curso de Administração de Empresas e Ciências Contábeis, na



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA RITA DO SAPUCAÍ

PAÇO LEGISLATIVO 'ANTÔNIO PROCÓPIO DA COSTA'



Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC-MG. Em 1983, Francisco falece, em acidente de veículo, na Rodovia Fernão Dias (BR-381), deixando-a viúva aos 38 anos de idade. Pouco depois, ela ingressa no Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, onde, por seu conhecimento na área editorial jurídica, é indicada para gerir o serviço de legislação e jurisprudência.

Faleceu em 1985, aos 40 anos de idade, também em acidente de veículo, na Rodovia Fernão Dias (BR-381).

Por todos esses motivos, sou favorável à aprovação deste projeto.

Pr. Flávio de Castro Barbosa
Relator

Voto do Vogal Vereador Miguel Garcia Caputo:

Sou favorável à aprovação deste projeto.

Miguel Garcia Caputo
Vogal

Voto do Presidente da Comissão Reinaldo de Cássia Amaral (Galinho):

Sou favorável à aprovação deste projeto.

Reinaldo de Cássia Amaral (Galinho)
Presidente da Comissão